

CONVENÇÕES EM ALTA

TRIBUNA DO BRAS

AS OBRAS DO CENTRO DE CONVENÇÕES DE BRASÍLIA FORAM INICIADAS ONTEM. APROXIMADAMENTE R\$ 44 MILHÕES SERÃO GASTOS PARA REFORMAR E AMPLIAR O LOCAL

Denise Arruda

Dessa vez a reforma e a ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães saem do papel. Ontem, o governador Joaquim Roriz visitou o canteiro de obras do local e ouviu do secretário de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, explicações sobre a evolução dos trabalhos. A obra, que foi anunciada no ano passado, não foi executada por causa de um erro de medida do terreno na planta original. "Tivemos que ajustar a ampliação do Centro de Convenções ao espaço disponível na primeira planta, que tem mais de 40 anos", informou Filippelli.

O custo total da obra é de R\$ 44 milhões. A intenção é aumentar a capacidade do local para colocar Brasília no centro das grandes convenções. "Ao atrair eventos nacionais e internacionais para a cidade, todos lucram: a rede hoteleira, os restaurantes e os taxistas. O aumento do movimento gera renda. Com isso, o estado arrecada mais impostos para melhorar ainda mais a cidade", afirmou Joaquim Roriz. O prazo para a conclusão da obra é de dois anos. De acordo com o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, o Centro de Convenções deve continuar funcionando nos próximos 60 dias. "Depois disso, fica inviável", lembrou.

A área do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que tem hoje 12,2 mil metros quadrados, será de 47 mil metros quadrados. Para isso, os dois estacionamentos laterais vão fazer parte do complexo. "No lado norte, será construído um auditório master, com capacidade para 4 mil pessoas, e um estacionamento subterrâneo. No lado sul, o Centro de Convenções ganhará uma galeria de exposições", disse Filippelli. Os quatro auditórios já existentes, que comportam 1,7 mil pessoas, serão reformados. Ao todo, o Centro de Convenções terá capacidade para atender 7 mil pessoas.

A reforma e a ampliação do Centro de Convenções incluem ainda a construção de dois restaurantes e um bar. "Lá dentro, tudo será modificado. O que era gabinete, por exemplo, fará parte do restaurante", informou o secretário de Obras. De acordo com Joaquim Roriz, o segredo para conseguir antecipar a reinauguração do Centro de Convenções é pagar em dia os custos da obra. "Dessa forma, podemos cobrar rapidez", comentou.

A Construtora OAS Ltda, responsável pela obra, terá aproximadamente 500 homens trabalhando. "A reforma do Centro de Convenções, inicialmente, vai oferecer apenas esses empregos diretos. Mas, quando tudo estiver pronto, grande parte da população também vai ganhar, mesmo que de forma indireta", lembrou Ricardo Schittini, diretor da Construtora OAS. Para a primeira etapa da obra, que compreende a conclusão do projeto executivo e a escavação, o governo deve gastar R\$ 1,5 milhão.

Depois de pronto, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães estará entre os três maiores do país, perdendo apenas para o Anhembi, em São Paulo, e o Rio Centro, no Rio de Janeiro.



Com a reforma (imagem ao lado), estacionamentos integrarão o Centro de Convenções

